

Ararajuba, o pássaro tão especial quanto o ouro

Categories : [Espécies em Risco](#)

Uma espécie endêmica do Brasil, a **ararajuba** (*Guaruba guaruba*) é encontrada exclusivamente na área entre o norte do Maranhão, sudeste do Amazonas e norte do Pará; e sempre ao sul do Rio Amazonas e leste do Rio Madeira. Há registros de avistamentos em Rondônia e extremo norte do Mato Grosso, na década de 1990.

"Ararajuba" vem do termo tupi para "arara amarela", araraíuba: yuba = amarelo e arara = aumentativo de ará ("papagaio"), isto é, papagaio grande. Possuindo ainda, outros nomes, tais como: guaruba, aiurujuba, guarajuba, marajuba, tanajuba, ajurujuba, ajurujubacanga, guamba, guarujuba e papagaio-imperial, trata-se de uma ave inconfundível, que tem até 35cm de comprimento e possui uma bela plumagem amarelo-ouro, com pontas da cauda das asas coloridas de verde-oliva.

Poucas são as informações sobre os hábitos da espécie no meio selvagem, mas alguns comportamentos são conhecidos. Alimentam-se de sementes, frutos oleosos, frutas e flores. As aves se reúnem em grupos de até 40 indivíduos, divididos em bandos menores de tamanhos variáveis que pernoitam em ninhos separados nas copas das árvores de florestas úmidas altas. Entre si são muito sociáveis e cooperativas. Enquanto algumas forrageiam alimentos e realizam outras atividades nas partes baixas, outras se colocam sobre a copa florestal, atuando como guardiões e vigias. Com intrusos, são territoriais: expulsam de sua área de nidificação outras espécies de aves, como tucanos e papagaios de outras espécies, com agressivos ataques e intensa vocalização. Seus maiores inimigos são o [tucano-de-peito-branco](#) (*Ramphastos tucanus*), o [tucano-de-bico-preto](#) (*Ramphastos vitellinus*), [araracanga](#) (*Ara macao*) e o [cauré](#) (*Falco rufigularis*). Mas também têm que defender ninho e filhotes de macacos, [iraras](#) e serpentes.

As ararajubas procuram árvores altas (de 15 a 30 m de altura), [vivas ou mortas](#), e ocas para construir seus ninhos. São escavados túneis que penetram fundamentalmente na árvore, podendo chegar a uma profundidade de mais de 2m. Dentro desta câmara profunda, as fêmeas colocam de 2 a 4 ovos que são incubados por aproximadamente 30 dias, não somente pelos pais, mas também por outros indivíduos do bando. O grupo colabora no cuidado com os filhotes até que se tornem adultos, da proteção à alimentação.

A população total de *G. guaruba* provavelmente nunca foi grande, e hoje, é ainda menor. Estima-se que haja não mais que três mil indivíduos, e que este número está em declínio. A espécie é ameaçada pela destruição das florestas onde vive: sua área de ocorrência diminuiu em 40% em

relação à original e justamente nestas áreas são verificados os mais altos índices de desmatamento na Amazônia. Em geral, para formação de pastagens. O tráfico de aves silvestres é outro fator que contribui significativamente para redução dessa espécie na natureza. A IUCN a classifica como [Ameaçada](#) e o ICMBio como [Vulnerável](#).

Os esforços para preservação da ararajuba se concentram nas unidades de conservação nacionais: Estação Ecológica da Terra do Meio, Floresta Nacional Caxiuanã, Floresta Nacional Itaituba I, Floresta Nacional Itaituba II, Floresta Nacional Tapajós, Parque Nacional da Serra do Pardo (PA); Parque Nacional da Amazônia (AM); Floresta Estadual Rio Preto/Jacundá² (RO) e Reserva Biológica do Gurupi (MA). Somente as populações que habitam a Flona do Tapajós e Rebio Gurupi são razoavelmente protegidas: as demais estão sob pressão constante de madeireiros e invasores. Também prejudica a conservação o desconhecimento sobre muitos aspectos básicos da história natural, biologia e ecologia da espécie.

Leia também

[Onde menos se espera, Suçuarana](#)

[Uma estrela de nove pontas](#)

[Tudo azul: Borboleta Morpho](#)